



## Trabalhos Científicos

**Título:** Depressão Materna E Amamentação: Uma Revisão Sistemática

**Autores:** BÁRBARA MIGLIORINI NUNES (UFPEL), OTÁVIO MARTINS CRUZ (UFPEL), GABRIEL SANTANA PEREIRA DE OLIVEIRA (UFPEL)

**Resumo:** INTRODUÇÃO: A amamentação é uma etapa de extrema importância para a mãe e para o bebê, que traz inúmeros benefícios para ambos. Entretanto, a saúde mental da mãe pode afetar esse período de forma negativa, o que pode levar ao desmame precoce. OBJETIVO: Realizar uma revisão sistemática sobre a associação entre a amamentação e a depressão materna. METODOLOGIA: Trata-se de um trabalho de revisão de literatura em que foi realizada uma pesquisa eletrônica dos termos “amamentação” e “depressão” nas bases de dados LILACS, BVS e SCIELO, compreendendo o período de 2013-2019. Foram encontrados no total 186 artigos e desses, apenas 22 foram revisados neste trabalho por contemplarem a temática proposta. RESULTADOS: De acordo com os trabalhos levantados, o principal desfecho da depressão materna é o desmame precoce, o qual ocorre de forma multifatorial, afetado por fatores como baixa escolaridade e menor conhecimento sobre a amamentação. Majoritariamente, os estudos relataram uma influência significativa entre a depressão perinatal e a depressão pós-parto no tempo de amamentação, sendo que mães depressivas sentem-se menos confiantes e motivadas para amamentar. Entretanto, ainda não se tem clara a direção da associação da depressão pós-parto e o desmame. CONCLUSÃO: Diante do exposto, observou-se que o período de amamentação pode ser melhor manejado se o assunto for previamente abordado nas consultas pré-natais. Além disso, os profissionais devem ser capacitados para reconhecer precocemente sintomas depressivos que as mulheres apresentem e para que consigam manejar de forma adequada os transtornos depressivos a fim de que não afetem a amamentação e o desenvolvimento do bebê.